



Inspeção de conformidade Técnica e de Segurança Versão Baja virtual 2020 etapa NE

Ref: RATBSB - emenda 3

Esta planilha é apresentada meramente como um documento de referência, cobrindo apenas os aspectos conceituais do projeto do protótipo e não é válida para os eventos presenciais. Os veículos devem cumprir todas as regras, presentes ou não nesta planilha. Os juizes poderão a qualquer momento adicionar ou modificar os itens desta planilha para garantir o cumprimento da regra.

Veículos que, ao final da Inspeção de Conformidade Técnica e Segurança, tenham quatro ou mais itens em desacordo com esta planilha serão notificados para re-envio da planilha corrigida para re-check. Serão deduzidos 15 pontos da equipe como penalização. A cada re-envio da planilha com quatro ou mais itens discrepantes serão deduzidos 15 pontos adicionais.

Este documento ficará sob posse do comitê e será utilizado como referência caso alguma inconformidade seja identificada durante o evento.

Este documento deve ser enviado em PDF conforme instruções em informativo a ser divulgado no site do evento.

Deve estar completamente preenchido e com todos os dados. Caso contrário, não será aceito até que se regularize.

A equipe é responsável pelo preenchimento de todos os campos hachurados dessa planilha, incluindo a coluna "equipe". O não preenchimento acarreta em um re-check. "

Os projetos serão avaliados quanto ao cumprimento do regulamento considerando tanto um protótipo já construído quanto um modelo virtual sem diferenciação de pontuação. Para tal, serão usados fotos, desenhos e documentos.

Verifique o tipo de evidência requerida para item de acordo com o código abaixo.

Itens marcados com "Ex/Ey" podem ter como evidência qualquer das opções. Itens marcados com "Ex+Ey" devem apresentar ambas.

A evidência de cada item deve ser enviada em formato PDF nomeadas com o respectivo número de identificação listada na primeira coluna. Seguindo o seguinte padrão "BNE2020+número_do_carro+EV+número_do_item" Cada evidência pode ser composta de múltiplas imagens, páginas ou documentos, porém deve ser um arquivo PDF único para cada item da planilha.

Código	tipos de evidência	
E1	Foto	Deve ser composto de imagem geral contendo toda a informação solicitada que pode ser carro completo, sistema completo, componente completo (conforme necessidade) e uma imagem de detalhe mostrando nitidamente a informação solicitada, que pode ser gabarito (dimensional, comparativo, limitador), escala do instrumento de medição, código, etiqueta ou número de série do componente. Fotos onde as informações não possam ser facilmente identificadas são desconsideradas
E2	Desenho técnico cotado	Deve ser composto de um ou mais desenhos técnicos com fundo branco. Itens que requeiram identificação de membros específicos ou medidas devem conter desenho completo da gaiola em escala de cinza com o membro e/ou cota em questão destacados em cor viva. Mais de uma vista podem ser necessárias. Podem ser usados desenhos em 2d e em 3d, recomenda-se o uso de vistas semelhantes às encontradas no regulamento. Desenhos onde a informação solicitada não está clara serão desconsiderados.
E3	Documento do fornecedor	Documento técnico ou comercial que comprove as características do material ou componente. São aceitos notas fiscais, orçamentos, catálogos, Invoices, proforma invoice, impressão da tela do web site do fabricante ou revendedor. Documentos datados devem ser condizentes com a validade dos equipamentos(se aplicável). Informações colhidas na internet devem estar acompanhadas do link e data de acesso



Inspeção de conformidade Técnica e de Segurança

Versão Baja virtual 2020 etapa NE

Ref: RATBSB - emenda 3

Equipe

Escola

Capitão

Orientador

Juiz

Juiz

Juiz

Juiz

Nº carro:

Primeira
participação
do carro

	Nº de re-checks	Pontos a deduzir	data
1º inspeção			
1º re-check			
2º re-check			
3º re-check			



Inspeção de conformidade Técnica e de Segurança

Versão Baja virtual 2020 etapa NE

Ref: RATBSB - emenda 3

Nº carro:

Id	RATBSB	Regra	Critério da regra	Evidência	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
1	-	Verificar se equipe enviou dentro do prazo		-			
2	A4.8.2	Consultar a equipe sobre a data da primeira participação do carro apresentado em competições nacionais BAJA SAE Brasil.		-			
3	-	Verificar se esta ficha está completa		-			
4	B1.1.1	Veículo possui 4 rodas (ou mais).		E1/E2			
5	B1.2.1	Largura máxima do veículo	≤1,62m	E2			
6	B5.4.2	Medir a altura da bandeira laranja.	Entre 2,20m e 2,50m	E1/E2			
7	B5.4.4	Haste da bandeira laranja deve ser flexível e ter a extremidade cega.	≤60 mm entre extremidade haste e parte mais alta da bandeira	E1/E2/E3			
8	B5.1.5	Números em formato vazado devem estar localizados acima das barras SIM. Verificar ângulo entre número e plano lateral.	≤45°	E2			
9	B5.1.6.1	Verificar dimensões de altura e largura dos números vazados.	Altura ≥ 8" e Largura ≥ 1"	E2			
10	B5.1.5.1 / B5.1.5.4	Numeração do carro na frente e em ambas as laterais.		E2			
11	B6.3.5/ C3.2.4.10	Verificar documentação da composição e nota fiscal ou orçamento do material da gaiola.	≥0,18% de carbono	E3			
12	C3.2.4.8	Verificar modelo do motor	modelo 20 não é aceito orçamento/PI	E1/E3			
13	B10.6.2.1	Verificar se os reservatórios de combustível possuem certificado no seu corpo com o logo do INMETRO, DOT ou ASTM F852.		E1/E3			
14	B7.9.1/ B10.6.3	Verificar classificação dos extintores de incêndio	Mínimo UL 5 B-C	E3			
15	B7.9.5/ B7.9.6	Verificar suporte do extintor		E1/E3			
16	B7.9.7	Fixação do extintor deve ser de metal e deve ser rigidamente presa à gaiola. Posição com pelo menos metade acima da SIM. Lado direito da corta-fogo.		E2			
17	B10.6.2.1	Verificar dispositivo de reabastecimento (não pode depender de controle visual, não pode ser em PET)		E1/E2/E3			
18	B10.4.1	Motor, tanque, proteção de derramamento e todo sistema de combustível devem estar completamente no interior do envelope físico da gaiola, protegidos contra impacto e capotamento.		E1/E2			
19	B10.2.6	Filtro de combustível, caso seja usado, deve ser original Briggs & Stratton.	-	E1/E3			
20	B2.16	Verificar distância entre a superfície mais próxima do veículo e a borda do bocal do sistema de escapamento do motor. Caso a distância mínima não seja respeitada, verificar isolamento da superfície afetada.	Em relação à borda do bocal: ≥80 mm Em relação à linha de centro do bocal: ≥30 mm (simultaneamente)	E1/E2			
21	B10.1.3 / B10.1.4 / B10.1.5	O tanque deve ser rigidamente fixo à estrutura em membros secundários, suporte em balanço são proibidos. Verificar se todos os pontos de fixação do tanque estão sendo utilizados.		E1/E2			
22	B10.1.1	Apenas um tanque original Briggs & Stratton, sem qualquer modificação ou reparo.	Motor série 20 acompanha: mesmo doc	E1/E3			
23	B10.1.8	Verificar a tampa de combustível. Deve ser obrigatoriamente Briggs&Stratton com válvula de retenção embutida.	Código B4325GS	E1/E3			
24	B10.2.3	Verificar se todas as linhas de combustível são aprovadas para uso automotivo.		E1/E3			
25	B10.2.2	Verificar a instalação de ilhós caso a linha de combustível ou linha de drenagem passe através de qualquer peça do veículo.	-	E2			
26	B10.2.4	Medir diâmetros da linha de combustível.	Diâmetro externo entre 1/2 in (12,7 mm) e 0,53in (13,5mm) Diâmetro interno ≤ 1/4 in (6,35 mm)	E1/E3			
27	B10.4.2	Testar o isolamento da parede corta-fogo e da proteção contra derramamento no cockpit e nas partes quentes, respectivamente.		E2			
28	B10.3.2	Verificar proteção de derramamento		E1/E2			
29	B10.3.5	Verificar espessura da proteção de derramamento	≥ 0,5 mm (material metálico) ≥ 1,5 mm (material resistente ao fogo)	E1/E3			
30	B7.4	Motor lateral ou frontal.	Aplicar requisito próprio.	E2			
31	B2.14.1	Carro possui <i>Snorkel</i> ? Verificar fixação Os componentes não devem possuir formas de fixação improvisadas.	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	E2			
32	B2.14.3	Verificar os componentes do <i>Snorkel</i> . Hood (chapéu) e mangueira de admissão, caso não sejam originais, devem manter aspectos construtivos equivalentes.		E1/E2/E3			
33	B2.14.7	Verificar se o snorkel está dentro do envelope de capotamento do veículo		E1/E2			
34	B2.14	Verificar se os componentes do snorkel atendem os requisitos da regra		E3			



Inspeção de conformidade Técnica e de Segurança

Versão Baja virtual 2020 etapa NE

Ref: RATBSB - emenda 3

Nº carro:

Id	RATBSB	Regra	Critério da regra	Evidência	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
35	B2.20	Verificar se batente no pedal atua de forma eficiente e segura. Cabo deve estar coberto dentro do cockpit. Todo o sistema precisa estar localizado no interior do cockpit.	Batente positivo regulável obrigatório	E1/E2			
36	B2.13	Presença da "orelhinha" na estrutura para a passagem do arame (lacre do motor).	-	E1/E2			
37	B3.3.5.1	Chave geral do habitáculo deve estar localizada na parte frontal do cockpit, dentro do campo de ação do piloto.		E1/E2			
38	B6.3.3.1 (A)	Tubos com material padrão: membros primários RRH, RHO, LFS, FBM, ALC, BLC, CLC, DLC, FLC, SHC. Medir diâmetro externo e espessura.	Diâmetro externo: $\geq 25,4\text{mm}$ Espessura: $\geq 3,0\text{mm}$	E2+E3			
39	B6.3.3.1 (B)	Caso perfis com materiais alternativos: medir diâmetro externo e espessura.	Diâmetro externo = Espessura = $\geq 1,57\text{mm}$	E2+E3			
40	B6.3.4.1	Membros secundários LDB, SIM, FAB, USM, ASB, LFDB, ILC, RLC. Medir diâmetro externo e espessura.	Diâmetro externo = $\geq 25,4\text{mm}$ Espessura = $\geq 0,89\text{mm}$	E2+E3			
41	B6.2.4.4 / B6.2.4.5	Arco traseiro - RRH: tubos verticais podem ter dobras, mas não ser seccionados.		E2			
42	B6.2.4.1	O assento não pode ultrapassar o plano formado pelos tubos do RRH.		E2			
43	B6.2.5.1/ B6.2.5.4	Contraventamento diagonal - LDB: extremidades devem estar ligadas aos tubos verticais do RRH. Pode ser feito com um ou mais tubos.		E2			
44	B6.2.6	Tubo das tiras do cinto de segurança sobre os ombros - SHC: deve ser reto e conectar os membros RRH.		E2			
45	B6.2.7.2	Elementos superiores - RHO: tubo contínuo com elementos dianteiros FBMap, início da dobra no ponto C, elemento transversal CLC nesse ponto.		E2			
46	B6.2.13	Elementos dianteiros - FBMap: deve ser contínuo com RHO, se liga aos elementos de proteção lateral SIM no ponto D, elemento transversal DLC nesse ponto.		E2			
47	B6.2.13	Elementos dianteiros - FBM _{LOW} : pode ser contínuo com FBMap e RHO, se liga aos elementos laterais inferiores LFS no ponto F, elemento transversal FLC nesse ponto.		E2			
48	B6.2.13.3	Caso os membros SIM se estendam ≥ 2 in a frente do ponto D, membro DLC ainda é requerido e FBM _{LOW} ainda deve unir os pontos D aos pontos F.		E2			
49	B6.2.8.1	Elementos laterais inferiores - LFS: devem se estender à frente dos calcanhares do piloto.		E2			
50	B6.2.8.3	Caso os LFS não estejam no mesmo plano, devem haver membros LC nos pontos de mudança de plano.		E2			
51	B6.2.14.2	Contraventamento lateral - FAB: qualquer das duas opções pode ser utilizada Dianteiro ou Traseiro. Indicar na coluna ao lado.	Contraventamento utilizado:	E2			
52	B6.2.9	Contraventamento inferior - LFDB: extremidades devem estar ligadas aos tubos LFS. Pode ser feito com um ou mais tubos. Travamento duplo (em X) deve ser usado se não houver FAB dianteiro.		E2			
53	B6.2.9.2	Contraventamento inferior - LFDB: deve ser interrompido ao cruzar com os tubos USM e ASB.		E2			
54	B4.2	Medir requisitos da placa do ponto de reboque traseiro: largura, espessura, diâmetro do furo e distância do furo à borda.	Largura $\geq 76,2$ mm $3,2$ mm \leq Espessura $\leq 9,5$ mm $25,4$ mm \leq Diâmetro $\leq 31,7$ mm $15,9$ mm \leq Distância $\leq 25,4$ mm	E2			
55	B4.2.2	Caso a placa seja pivotada, verificar diâmetro do parafuso ou pino.	Diâmetro ≥ 8 mm	E2			
56	B4.3	Ponto de reboque dianteiro deve ser tubular e estar soldado entre os tubos DLC e FLC. Medir diâmetro do tubo e aplicar gabarito de engate.	$25,4$ mm \leq Diâmetro $\leq 31,7$ mm	E2			
57	B6.2.5.2	Distância das extremidades do LDB até os tubos inferior e superior do RRH.	≤ 5 in (127 mm) vertical	E2			
58	B6.2.7.1	Distância máxima da fixação dos RHO à parte superior do RRH.	≤ 2 in (51 mm)	E2			
59	B6.2.4.2	Ângulo do plano RRH com a vertical.	$\leq 20^\circ$	E2			
60	B6.2.5.3	Ângulo entre LDB e RRH.	$\geq 20^\circ$	E2			
61	B6.2.13.5	Ângulo do FBMap com a vertical.	$\leq 45^\circ$	E2			
62	B6.2.8.4	Distância máxima entre ILC e ponto de ancoragem traseiro dos braços de suspensão inferiores.	≤ 2 in (51 mm)	E2			
63	B6.2.9.2	Verificar distâncias nas interseções dianteira e traseira do LFDB (com ILC e ALC, respectivamente).	≤ 2 in (51 mm)	E2			
64	B6.2.12.3	Medir entre pontos P _L e P _R (d _L , P _L , P _R). Medir entre pontos S _L e S _R (d _L , S _L , S _R). Verificar K _{SIM} = d _L S _L S _R /d _L P _L P _R .	K _{SIM} ≤ 2	E2			
65	B6.2.2.5.4	Medir raio de curvatura de membros dobrados. Caso dobra ≥ 152 mm verificar ângulo máximo de dobra (θ) fora de pontos denominados.	$\theta \leq 30^\circ$	E2			
66	B6.2.2.5.3 / B6.2.2.5.4	Medir distância máxima entre pontos denominados. Caso membro com dobra < 152 mm termine em ponto denominado, membro é considerado reto.	Membros retos: d ≤ 1016 mm Membros curvos: d ≤ 838 mm	E2			
67	B6.3.7	Gaiolas com elementos parafusados.	Aplicar requisito próprio.	E2			
68	B6.2.14.3.1	Medir distância da extremidade do FABup até o ponto C.	≤ 5 in (127 mm) vertical	E2			
69	B6.2.14.3.3	Medir ângulo entre FABup e FBMap.	$\geq 30^\circ$	E2			



Inspeção de conformidade Técnica e de Segurança

Versão Baja virtual 2020 etapa NE

Ref: RATBSB - emenda 3

Nº carro:

Id	RATBSB	Regra	Critério da regra	Evidência	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
70	B6.2.14.3.4	Medir ângulo entre elementos FABup e FABlwr, caso apenas um elemento FABlwr seja utilizado.	≤15° (projeção lateral)	E2			
71	B6.2.14.3.4	Medir ângulo entre os elementos FABlwr, caso dois elementos FABlwr sejam utilizados.	≤90°	E2			
72	B6.2.14.4.2	Medir comprimento dos elementos.	≤32 in (812,8 mm)	E2			
73	B6.2.14.4.5	Medir comprimento dos elementos em arco (apenas raio contínuo é permitido).	≤28 in (711,2 mm)	E2			
74	B6.2.14.4.9	Medir posicionamento do elemento transversal traseiro RLC em relação ao centro da triangulação do contraventamento traseiro.	≤15 in (381 mm)	E2			
75	B6.2.14.4.7	Medir distância dos pontos de ligação com o RRH do FABup, FABmid e FABlwr até pontos B, S e A, respectivamente.	≤2 in (51 mm)	E2			
76	B6.2.14.4.3	Caso contraventamento traseiro: medir ângulo entre elementos FABup, FABmid e FABlwr.	≥25°	E2			
77	B6.2.4.3	Geraldão: largura do RRH em altura acima do assento.	≥29 in (736,6 mm) de largura a 27 in (685,8 mm) de altura	E2			
78	B6.2.7.3	Geraldão: distância do ponto C à frente do assento.	≥12 in (305 mm)	E2			
79	B6.2.7.5	Geraldão: distância do ponto C acima do assento	≥41 in (1041 mm)	E2			
80	B6.2.12.6	Geraldão: altura do SIM acima do assento.	Entre 8 in (203 mm) e 14 in (356 mm)	E2			
81	B6.2.10.3	Geraldão: distância do tubo de proteção sob o banco do piloto (USM) à frente do ponto mais baixo do assento.	≤2 in (51 mm)	E2			
82	B6.2.10.4	Caso não exista USM, verificar distância entre ponto de tangência do gabaário (geraldão) e LFDB	≤2 in (51 mm)	E2			
83	B14.2	Verificar capacete: modelo, homologação	Modelo motocross, selo Snell, BS ou INMETRO	E1/E3			
84	B14.3.1	Verificar óculos de proteção e sistema de limpeza.	Película de destaque ou de rolo	E1/E3			
85	B14.4	Verificar protetor cervical: formato circular e homologação.	≤3 anos (SFI 3.3)	E1/E3			
86	B8.5.3 / B8.5.5.1	Verificar restritores de braço: homologação.	≤3 anos (SFI 3.3)	E1/E3			
87	B14.5.1	Verificar vestimenta do piloto: macacão (homologação SFI ou FIA, preferencialmente) ou camisa e calça longas, meias, luvas e calçados.	Material 100% não inflamável (algodão, Nomex etc.).	E1/E3			
88	B8.2.2 / B8.2.9	Verificar cinto de segurança: homologação.	≤2 anos (SFI 16.1 ou SFI 16.5) anos após competição (FIA 8853)	E1/E3			
89	B8.2.17.1	Medir espaçamento entre as tiras sobre os ombros.	Entre 7" e 9" (178 mm e 229 mm).	E2			
90	B8.3.5.2	Tiras subabdominais livres para pivotar no ponto de fixação. Cinto deve pivotar na porção não-rosqueada do parafuso.		E2			
91	B8.3.5.5	Parafusos de fixação das tiras subabdominais devem ter diâmetro nominal igual ao furo da aba do cinto.		E2			
92	B.8.3.5.1	Fixação das tiras subabdominais e tira antissubmarina por abraçadeiras de aço soldadas aos respectivos tubos em todo seu perímetro. As chapas soldadas à gaiola e a tira do cinto antissubmarino não podem ser torcidas. As abas de fixação do cinto deve ser mantida na sua condição original.	Dimensões das abraçadeiras: Espessura ≥3 mm; Largura ≥38,1 mm	E2			
93	B9.2.1 / B9.5.6	O sistema de freios deve possuir um reservatório de fluido para cada uma das duas linhas hidráulicas. Estas devem ser independentes e devem atuar nas quatro rodas do veículo.		E1/E2			
94	B9.4.1	Caso sejam usados <i>cutting brakes</i> , certificar a existência de um sistema principal que trave as quatro rodas, operado por um único pé		E2			
95	B9.5	Verificar configuração das linhas de freio. Elas deverão ser compatíveis quimicamente com o fluido e não ser o ponto mais baixo do veículo.		E2+E3			
96	B11.5.2	Verificar se formato do volante se aproxima do circular ou do oval. O volante deve ter seu perímetro fechado. Volantes côncavos, em formato "H" e em formato de "Figura 8" não são aceitos.		E1/E2			
97	B11.5.1	Medir furos presentes no volante. Atentar para dimensões que possam prender os dedos do piloto.	Apenas furos ≤ 6 mm e ≥ 50 mm	E2			
98	B11.3.1	Barras de direção ajustáveis devem estar travadas.		E2			
99	B11.4.1/B11.4.2	Verificar dimensionamento, funcionalidade e curso livre de batente a batente da direção considerando o movimento da suspensão.	4 imagens(suspensão dianteira em rebound e em fulljounce, esterçados D/E)	E1/E2			
100	B13.1.3	Verificar se a proteção de aço cobre todo o perímetro das partes rotativas, incluindo componentes como correntes, pinhões e polias e correia da CVT. Caso material alternativo, apresentar relatório ELOS ou simulação		E2			
101	B13.1.5 / B13.1.6 / B13.1.7	Medir espessura da chapa de aço ou material alternativo das proteções dos sistemas rotativos.	Espessura ≥1,5 mm Materiais alternativos verificar ELOS	E2+E3			
102	B13.2.1	Proteções laterais de partes rotativas devem impedir qualquer acesso a esses componentes.		E2			
103	B7.10.1	Revestimento dos tubos ao redor do piloto deve cobrir: RHO, FAB, SIM e qualquer superfície dura que possa entrar diretamente em contato com o piloto no caso de falha mecânica da estrutura, à exceção do RRH.		E1/E3			
104	B7.10.2	Revestimento dos tubos deve ser de material resiliente como Polietileno ou similar. Medir espessura mínima.	≥ 0,5" (12,7 mm)	E1/E3			
105	B8.6.3 / B8.6.4	Encosto de cabeça deve ser de material com absorção de energia suficiente como Ethafoam, Ensolite ou similar. Medir espessura mínima e área.	Espessura ≥ 1,5" (38,1 mm) Área ≥ 232 cm²	E1/E2			



Inspeção de conformidade Técnica e de Segurança

Versão Baja virtual 2020 etapa NE

Ref: RATBSB - emenda 3

Nº carro:

Id	RATBSB	Regra	Critério da regra	Evidência	Equipe	Juiz	Re-check? Porque?
106	B8.6.6	Encosto de cabeça deve estar rigidamente fixo à gaiola de proteção.		E2			
107	B7.3.1 / B7.3.5	Parede corta-fogo deve ser de metal e deve isolar completamente o compartimento do motor/tanque do cockpit, inclusive qualquer porção do cinto que passe além da parede. Recortes ou furos grandes na parede corta-fogo, como por exemplo para ventilação de transmissões ou tomada de ar para o motor, são proibidos.		E1/E2			
108	B7.3.2	Medir espessura mínima da parede corta-fogo.	≥ 0,5 mm	E1/E2			
109	B7.5.3	Carenagem lateral deve ser de plástico, fibra de vidro, metal ou material similar.		E1/E2			
110	B7.5.2	Carenagem lateral deve cobrir toda a região entre os tubos LFS e SIM. Observar tamanho máximo de abertura/furo admissível.	≤ 0,25" (6,3 mm)	E1/E2			
111	B7.6.2	Assoalho deve ser de metal, fibra de vidro, plástico ou similar. Metal expandido, tecido e painéis perfurados são proibidos.		E1/E2			
112	B7.6.1	Assoalho deve cobrir toda a extensão do cockpit e impedir que detritos entrem em contato com o piloto.		E1/E2			
113	B7.8.4 / B7.8.5	Caso exista "chapéu", recomendam-se fixações rígidas e geometria que permita flexibilidade. Recomendam-se materiais como plásticos flexíveis.		E1/E2			
114	B12.5	Verificar se parafusos cumprem a especificação de classe de resistência. Qualquer solução que não esteja de acordo com as condições requeridas deve estar acompanhado de documentação.	SAE classe 5, métrico M8.8 ou especificação militar	E3			
115	B12.7	Verificar se todas conexões em cisalhamento simples possuem arruelas de proteção.	Espessura ≥ 2 mm Diâmetro externo ≥ 1.5 diâmetro nominal	E1/E2			
116	B3.2.3/ B3.2.4 / B3.2.5	Verificar capacidade da bateria. Baterias devem ser seladas e não podem ser violadas.	≤ 240 Wh individual ≤ 360 Wh total	E3			
117	B3.2.1 / B3.2.6.5	Verificar robustez da fixação da bateria e proteção		E2			
118	B3.2.6.1 / B3.2.6.2 / B3.2.6.3	Caso bateria com formulação de lítio, deve estar contida em invólucro metálico semelhante à parede de fogo (B7.3), posicionado atrás da corta-fogo e abaixo da proteção de derramamento. E possuir apenas dois furos para alívio de pressão.	Espessura ≥ 0,5 mm Furos de 6 mm	E2			
119	B3.5.1 / B3.5.2 / B3.5.3	A luz de freio deve ser ativada por meio de interruptor de pressão hidráulica. Cada circuito hidráulico independente de freio deve ser equipado com um interruptor de luz de freio.		E2			
120	B3.3 / B3.3.4	Chaves gerais: tipo como cogumelo com trava ou modelos específicos.	Polaris # 4013381, 01-171 Ski-Doo, WPS#27-0152 ou 27-0124	E3			
121	B3.3.6	Chaves gerais: fixações		E2			
122	B3.3.5.2	Chave geral externa deve estar localizada no lado direito do veículo, entre os tubos do RRH e do contraventamento traseiro. Verificar altura limite abaixo do ponto B.	≤7" (178 mm)	E2			
123	B3.4.1 / B3.4.2	O veículo deve ser equipado com uma luz de freio, de tecnologia LED, reconhecidamente automotiva ou modelos alternativos listados em B3.4.2.	SAE J759	E1/E3			
124	B3.4.4 / B3.4.5	A luz de freio deve estar montada a, no mínimo, 1,0 m de altura a partir do solo, e o fecho de luz direcionado paralelo ao chão, ou levemente descendente, não podendo ser em direção ascendente.		E2			
125	B3.6	Luz e alarme sonoro obrigatórios em veículos com marcha ré. Devem atender à norma ou ser de origem automotiva.	SAE J759 (luz) SAE J1741/J994 (alarme)	E3			
126	B3.8.1.1 / B3.8.1.2 / B3.8.1.3	Verificar chicotes para chave geral, luz de freio, luz e alarme de ré. Tipo de cabos e conectores	Cabeamento de cobre eletrolítico Isolamento min 70 °C/250 V Seção ≥ 0,32 mm² / 22 AWG Conectores selados	E1/E3			